

Jovens Empreendedores

* Fernando Garcia



Há muito tempo o empreendedorismo e o interesse sobre empreendedores deixou de ser moda e passou a ser essencial a uma nação e suas economias regionais. Hoje, a personalidade empreendedora - um jeito de ser - que corresponde a 3,5 a 5% da população mundial, e a conduta empreendedora - pessoas que são orientadas para resultados com traços de iniciativa, risco e visão - representam nada menos que 81% dos negócios geradores de empregos e do PIB de um país através da PEME (Pequenas e Médias Empresas).

Em 2000, o Ministério da Educação e Cultura encomendou um estudo sobre o tema, onde foram mapeadas mais de 370 teses e selecionadas 72 das mais importantes nesse assunto.

O que mais chamou a atenção era que 70% dos pensadores usavam o termo "*Self Mademan*" (aquele que se faz por si só), isso significa sem ajuda de ninguém, inclusive sem ajuda financeira.

Porém até 20 anos atrás, era mais comum o aparecimento de jovens "*Self Mademan*". Atualmente o perfil de jovens empreendedores mudou muito. Através do estudo sobre o tema, identifiquei similaridades e diferenças destes novos jovens que resolvem empreender:

- Impulsividade e Ousadia:

A impulsividade ainda se mantém através das características de iniciativa e tomada de riscos.

- Visão:

A visão do jovem empreendedor de hoje é mais idealizada do que no passado. O excesso de informação, inovação e da existência de produtos reinventados e desenvolvidos pelo fortalecimento do capitalismo, causam uma sensação da predominância da grande idéia, que não pode sobrepor à força de trabalho.

- Autonomia e Dependência:

O jovem empreendedor de hoje, diferentemente do passado, começa novos negócios com a tutoria da família, geralmente do pai que subsidia direta ou indiretamente a sobrevivência dos negócios no seu início até 3 anos de existência.

- Força de Trabalho:

No passado o trabalho era essencial e continua sendo, porém, a busca pelo negócio na atualidade, tem uma relação direta mais forte com o status a partir da classe média. É importante ressaltar que é comum trabalhar de 12 a 15 horas em um negócio, até no mínimo 3 anos, porém o jovem de hoje parece não entender a importância da dedicação quase total em um negócio inicial.

Jovens Empreendedores

- Qualificação e Estudo:

Sem dúvida o estudo e a qualificação do jovem empreendedor é infinitamente superior que há três décadas atrás, onde grande parte dos donos de negócio não possuíam o ensino médio completo. Hoje a grande maioria possui o ensino superior.

- Apoio e Auxílio Técnico:

O jovem hoje possui muitas formas de se qualificar através de institutos, treinamentos e entidades voltadas para os pequenos negócios. No passado, a preparação era predominantemente empírica.

- Flexibilidade:

Hoje o jovem demora mais para aprender a flexibilizar seus negócios que no passado, devido à segmentação de negócio.

- 7 dicas para o jovem empreendedor:

Faça uma busca de informações em três negócios no mínimo, com experiência de 5 anos, diretamente com o empreendedor do negócio. Ao contrário do que se imagina uma personalidade empreendedora sempre diz a grande maioria do que precisamos saber;

Esteja disposto a abandonar a vaidade em prol do trabalho;

Priorize mais a ajuda da família do que a dos Bancos;

Coloque tudo no papel, montando um plano de negócio ou não, porém calcule números e, trabalhe com 3 cenários: pessimista, mediano e otimista. Esteja disposto a contar apenas com o pessimista e foque seu capital de giro;

Cuidado com a idealização. Reduza custos, esteja disposto a multi-funções e lembre-se: Uma empresa é bombeada pelo seu coração (vendas), e não pela beleza ou pela fantástica idéia;

Abra negócios a partir de necessidades. A oportunidade não pode estar apenas na nossa mente, mas no mercado;

Atenção para os incentivos de pessoas próximas, elas podem não fazer parte do seu mercado, mas gostam muito de você. Divida com a família a sua dedicação para o seu novo empreendimento.

20/08/2008
Páginas 1|2

Garcia, Luiz Fernando

Especialista em manejo comportamental e empreendedorismo em negócios. Autor dos livros *Pessoas de resultado* e *Gente que faz*, da Editora Gente, Garcia é um dos quatro consultores certificados pelo ONU (Organização das Nações Unidas) para coordenar os seminários e capacitar os coordenadores, facilitadores e *trainees* do Empretec/Sebrae.

Acessado em 25/08/2008, disponível em
[http://www.hsm.com.br/editorias/marketing/jovens_empreendedores.php?
mace2_cod=1156&pess2_cod=357510&lenc2_cod=](http://www.hsm.com.br/editorias/marketing/jovens_empreendedores.php?mace2_cod=1156&pess2_cod=357510&lenc2_cod=)